

EXPOSIÇÃO ÀS TELAS E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: Com a crescente presença da tecnologia na vida da população, os indivíduos estão cada vez mais conectados a dispositivos eletrônicos desde o início de suas vidas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que crianças < 2 anos não sejam expostas a telas, enquanto crianças entre 2 e 5 anos devem ter contato limitado a uma hora por dia. Assim, considera-se uso excessivo de dispositivos eletrônicos aquele que excede esse tempo. **OBJETIVO:** Analisar a exposição a telas em crianças < 5 anos, com ênfase no impacto no desenvolvimento neuropsicomotor. **MÉTODO:** Foi realizada revisão de literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, cujos indexadores foram “exposição a telas em crianças” e “telas e desenvolvimento neuropsicomotor” para artigos publicados em língua inglesa e portuguesa a partir de 2015. **RESULTADOS:** Um estudo observacional realizado na Índia demonstrou que o tempo médio diário de uso de telas por crianças < 5 anos é de 2,39h, com 73% delas fazendo uso de forma excessiva. Resultado semelhante foi obtido em pesquisa realizada no Ceará, a qual evidenciou que 7 em cada 10 crianças da faixa etária em questão possuem tempo de tela maior do que o preconizado. Tais dados revelam-se preocupantes, uma vez que a maioria das publicações selecionadas evidenciaram prejuízo no âmbito sociopsicológico em pacientes pediátricos: as habilidades sociais, psicomotoras e de comunicação mostraram-se mais atrasadas em crianças que foram expostas durante mais tempo e de forma mais precoce às telas. Ainda, um dos trabalhos constatou que a cada hora adicional no tempo total de tela, menores eram os índices de desenvolvimento da criança. **CONCLUSÃO:** Uma vez comprovado o impacto negativo da exposição excessiva a telas na infância, é imprescindível orientar os responsáveis nas consultas de puericultura sobre a exposição precoce, tempo de uso e consequências, objetivando prevenir possíveis danos no futuro.

REFERÊNCIAS:

LIN, L. Y. et al. Effects of television exposure on developmental skills among young children. **Infant Behavior and Development**, v. 38, p. 20–26, 1 fev. 2015.

LISSAK, G. Adverse physiological and psychological effects of screen time on children and adolescents: Literature review and case study. **Environmental Research**, v. 164, p. 149–157, 1 jul. 2018.

ROCHA, H. A. L. et al. Screen time and early childhood development in Ceará, Brazil: a population-based study. **BMC Public Health**, v. 21, n. 1, 1 dez. 2021.

VARADARAJAN, S. et al. Prevalence of excessive screen time and its association with developmental delay in children aged <5 years: A population-based cross-sectional study in India. **PLoS ONE**, v. 16, n. 7 July, 1 jul. 2021.

World Health Organization. (2019). *Guidelines on physical activity, sedentary behaviour and sleep for children under 5 years of age*. World Health Organization. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/31166> Effects of television exposure on developmental skills among young children⁴. Acesso em: 17 maio 2022.

PALAVRAS-CHAVES: tempo de tela; desenvolvimento infantil; crianças